

Conhecimento da equipe de enfermagem em dois hospitais pediátricos sobre cuidados às crianças em situação emergencial

Knowledge of the nursing team in two pediatric hospitals on care of children in emergency situation

Rêneis Paulo Lima Silva¹
Rayane Oliveira De Lyra²
Willamis Silva De Souza³
Emanoela Patrícia Gonçalves Dourado⁴
Sandra Cristina De Souza Carvalho⁵

Centro Universitário Estácio do Recife, Graduação em Enfermagem, Recife/PE, Brasil.
paollolima@gmail.com^{1,2,3,4,5}

INTRODUÇÃO: Em 2014 morreram cerca de 38.432 mil crianças, no Brasil, antes de chegar aos cinco anos de idade^{1,2}. A emergência em pediatria é uma ocorrência comum nos hospitais em virtude da precocidade do indivíduo e a fatores externos^{3,4}, e o atendimento segue etapas distintas, depende do grau de risco em que a criança esteja envolvida^{5,6}. **OBJETIVO:** Averiguar o conhecimento da equipe de enfermagem em hospitais pediátricos sobre cuidados às crianças em situação emergencial. **METODOLOGIA:** descritiva, transversal e quantitativa, na emergência do Hospital Geral de Areias e Vasco Lucena, em Recife/PE, Brasil, aplicando um *checklist* a 24 técnicos em enfermagem e 08 enfermeiras, de abril a maio/2017, com estatística descritiva e análise fatorial, aprovada pelo CEP com Nº 2.157.103. **RESULTADOS:** 91% eram mulheres, 62% com idade de 31 a 50 anos, 47% trabalhavam na emergência pediátrica há mais que 6 anos, 53% sem especialização, 52% ofertariam oxigênio e puncionariam acesso venoso durante a crise convulsiva. 91% acertaram os sinais clínicos de convulsão e 47% as condutas no controle de hemorragias, 85% identificaram os sinais de hemorragia interna, 69% os sinais/sintomas do choque hipovolêmico, todos realizariam o ABCDE do trauma nas politraumatizadas e 37% acertaram a sequência correta. 63% a sequência do SAVP. 81% relataram hipóxia como complicação do afogamento, 69% realizariam lavagem gástrica nas intoxicações exógenas e 72% identificariam o tóxico antes da lavagem estomacal. **CONCLUSÃO:** percebe-se que a maioria da equipe de enfermagem possui conhecimento na assistência à criança em situação de emergência, porém alguns profissionais usavam protocolos antigos.

Palavras Chave: Conhecimento; Equipe de Enfermagem; Emergência; Cuidados; Crianças.

INTRODUCTION: In 2014, about 38.432 thousand children died in Brazil, before reaching the age of five years^{1,2}. Emergence in pediatrics is a common occurrence in hospitals due to the precocity of the individual and to external factors^{3,4}, and care follows different stages, depending on the degree of risk in which the child is involved^{5,6}. **OBJECTIVE:** To determine the knowledge of the nursing team in pediatric hospitals on care for children in an emergency situation. **METHODOLOGY:** descriptive,

cross-sectional and quantitative, in the emergency of the General Hospital of Areias and Vasco Lucena, in Recife / PE, Brazil, applying a checklist to 24 nursing technicians and 08 nurses, from April to May/2017, with descriptive statistics and analysis factorial, approved by CEP with No. 2.157.103. **RESULTS:** 91% were women, 62% aged 31-50 years, 47% worked in the pediatric emergency for more than 6 years, 53% had no specialization, 52% offered oxygen and punished venous access during the seizure. 91% responded to clinical signs of seizure and 47% reported bleeding control, 85% identified signs of internal bleeding, 69% had signs/symptoms of hypovolemic shock, all of them had ABCDE of trauma in the polytrauma patients, and 37% sequence. 63% the sequence of the SAVP. 81% reported hypoxia as a complication of drowning, 69% would perform gastric lavage on exogenous intoxications, and 72% would identify the toxicant prior to stomach lavage. **CONCLUSION:** most of the nursing team has knowledge in emergency care, but some professionals used old protocols.

Keywords: Knowledge; Nursing team; Emergency; Care; Children.